



Pergaminho do 2º GE

São João Batista da Lagoa

Junho 2021

Feliz Aniversário



ANIVERSARIANTES DO MÊS DE JUNHO



- 06 - Martha Nehrer Braga - Mãe da Escoteira Ohana;
- 08 - Erreoflim Pinto Ferreira - Pai da Escoteira Emmanuelle;
- 09 - João Emanuel Almeida - Lobinho;
- 11 - Fábio Raymundo de Magalhães - Pai do Escoteiro Arthur;
- 20 - Alexandre Belchior Simões - Escoteiro;
- 24 - Soraya Silva Bessil - Dir. Presidente e Mãe do Escoteiro Guilherme e da Guia Gabriela;
- 26 - Sania Burlandi Cardoso - Mãe do Escoteiro Felipe;
- 26 - Tania Maria Silva dos Santos - Mãe do Escoteiro Gabriel Oscar.

Nossas Campanhas



PASTORAL DA CRIANÇA

Doações de cestas básicas, leite em pó, fraldas para crianças e/ou roupinhas de 0 a 3 anos de idade, brinquedos novos ou usados (em condições de uso)

CRECHE CASA SANTA MARTA



Doações de cestas básicas e leite em pó, brinquedos novos ou usados (em condições de uso)



FRALDAS GERIÁTRICAS

Doações de fraldas geriátricas, tamanho EG, XG ou GG.



ARGILANDO
Responsabilidade Social

O Lagoa firmou parceria com a ARGILANDO. Uma organização não governamental que existe para **promover o voluntariado e apoiar a gestão de projetos sociais** de outras organizações.

Nossas Campanhas

COMO DOAR?

Doações em dinheiro, qualquer valor é bem-vindo.

Banco Itaú

Agência: 5622 / Conta-corrente: 19.349-7

Favorecido: André Gustavo Sá

CPF: 070.852.047-29



**A senha é o número
do celular do grupo.**

Maiores informações:

 **(21) 99902-3840**

 **contato2gerj@gmail.com**



A Tropa Sênior fazendo Boa Ação

A patrulha Kilimanjaro deu o pontapé inicial no combate ao frio. Bolaram uma campanha para arrecadação de agasalhos e cobertores para doar à população em situação de rua.

Vamos ajudá-los nessa campanha?

Patrulha Kilimanjaro



Projeto CLIMAnjaro



Projeto para conquista da Insignia Desafio Comunitário:

Objetivo:

Conquistar a Insignia Desafio Comunitário, fornecendo roupas e agasalhos para população em situação de rua.

Meios:

Incentivar a participação dos Lobinhos(as), Escoteiros(as), Sêniores/Guias, Pioneiros(as), chefia, diretoria e/ou pessoas de fora do grupo a fazerem doações de roupas que não querem mais e que estejam em boas condições de uso. Essas roupas serão doadas à população em situação de rua para combaterem o frio do inverno.



Onde entregar?



Nossa ideia foi arrumar locais fixos para a entrega das doações.

Locais de recolhimento

1 Rua são Clemente, 272. Bloco 2, apto 1201
RJ-Botafogo-att. Sra soraya Bessil

2 Rua Sorocaba, 764 apto 102
RJ-Botafogo -att. Ana Júlia Baldissera

Caso o indivíduo não consiga entregar a doação podemos ir buscar a doação. Chama a gente no direct

 https://instagram.com/kilimanjaro2ee?utm_medium=copy_link

O que doar?

Meias, luvas e/ou tocas de lã, moletons, casacos e cobertores são bem vindos para doação.



Os integrantes da patrulha Kilimanjaro

Ana Júlia Baldissera,
Tainá Oliveira,
Geovana Rabelo,
Danilo Belchior.



A Chefia in Action

Sábado, dia 5 de junho, foi o
Dia da Geral!

A ação foi realizada das 8h às 12h. No primeiro horário, os Ecolíderes se reuniram para organizar os Ecopontos.

Todos presentes ajudaram na limpeza dos Eco pontos fazendo a segregação dos itens que seriam colocados nas BIG BAGS de rafia de PET, com a logo do Cristo Sustentável. Os materiais segregados eram:

- Isopor;
- Alumínio, latas de bebida, latas de leite em pó, de óleo, cabos e fios, potes de conserva, garrafas, copos e recipientes em geral;
- Embalagens PET (embalagem de refrigerante, de suco, de óleo de cozinha e de produtos de limpeza), potes de margarina, copos de guaraná natural;
- Jornais, revistas, folhas de caderno, caixas de papel, envelopes, ou seja, tudo isso é considerado como papel!

Os demais materiais recolhidos devem ser colocados na caçamba da Comlurb mais próxima do local.

O lixo que a Comlurb não fez a Coleta Seletiva, como lâmpadas, pneus, pilhas (e baterias), óleos (de cozinha e lubrificantes), resíduos orgânicos e eletrônicos, deverão ser encaminhados para instituições específicas.

A Chefia in Action

As Big Bags foram distribuídas nos pontos pelas Sub-prefeituras de cada região da Cidade e ficaram disponíveis nos EcoPontos a partir das 07h/07h30min.

As Big Bags seguiram com uma ficha anexada, em que constava o EcoPonto, voluntários do ponto e contato de membros da equipe de organização para sanar possíveis dúvidas no dia do evento pela manhã durante a ação.



Na esquerda do BIG BAG, vemos as duas representantes da COMLURB e, do lado oposto, o chefe Alexandre Pimenta e a srta. Luciana da subprefeitura da Zona Sul.

E aqui ao lado o Lagoa sendo representado pelos irmãos e chefes Renato e Alexandre Pimenta.



Culinária Veg.

Tortilha Espanhola

Pioneira Marina

Ingredientes

4 batatas inglesas médias, 8 ovos grandes, 1 cebola pequena/média, azeite, sal e pimenta a gosto

Modo de preparo

Corte as batatas em fatias bem finas, no mandolin ou na faca (podem ser descascadas ou não).

Corte a cebola em pedaços de cerca de 1cm.

Em uma frigideira grande (ou em uma panela larga, se não couber), coloque azeite, as batatas, a cebola, o sal e a pimenta.

Deixe tampada, mexendo a cada 3-5 minutos para não grudar, até que a batata desmanche com facilidade ao tentar parti-la.

Quebre os ovos em um pote e bata-os por cerca de 1 ou 2 minutos, o suficiente para a clara e a gema se integrarem.

Em uma frigideira menor, coloque as batatas cozidas e os ovos, intercalando na hora de preencher. O ideal é que a frigideira não seja muito grande para a disposição ficar alta o suficiente para se parecer com uma torta e não desmanchar.

Coloque no fogo mais baixo e tampe. Deixe por cerca de 10 minutos e desligue. O ideal é que a parte de cima já esteja bem firme, deve estar apenas levemente cozida, garantindo que a tortilha já esteja bem solta da frigideira,

vire com cuidado em um prato ou travessa.

Está pronto!



PASTORAL DA CRIANÇA

No dia 12/06, Dia dos Namorados, o Lagoa entregou mais 25 cestas básicas junto com a Pastoral da Criança, que entregou mais 28, para as famílias cadastradas da Pastoral da Criança.

Apesar do tempo chuvoso, correu tudo a contento.



#juntosomosmais

CRECHE CASA SANTA MARTA

No sábado, dia 26/06, conseguimos entregar mais 25 cestas básicas para as famílias das crianças da Creche Casa Santa Marta.

Isso só foi possível, graças a todos vocês.



Gratidão

#juntosomosmais



No dia 16/06, aconteceu uma “LIVE” muito interessante.

No dia 19/10/2018, foi assinado pelo ministro do Meio Ambiente, o ministro do Turismo e o presidente do ICMBio, a Portaria Conjunta MMA/MTur 407, que cria a Rede Brasileira de Trilhas de Longo Curso e Conectividade.

A Rede prevê inicialmente, cinco grandes corredores:

1. Corredor Litorâneo, que ligará o Oiapoque ao Chuí;
2. Caminho dos Goyases, que ligará a cidade de Goiás Velho até a Chapada dos Veadeiros;
3. Caminhos do Peabiru, que ligará o Parque Nacional do Iguaçu ao litoral paranaense;
4. Caminhos Coloniais, atualmente percorrida por carros e bicicletas, ganhará também um percurso para caminhantes;
5. Trilha Velho Chico, conectando a nascente do rio São Francisco, no Parque Nacional da Serra da Canastra à sua foz, no APA Piaçabuçu.



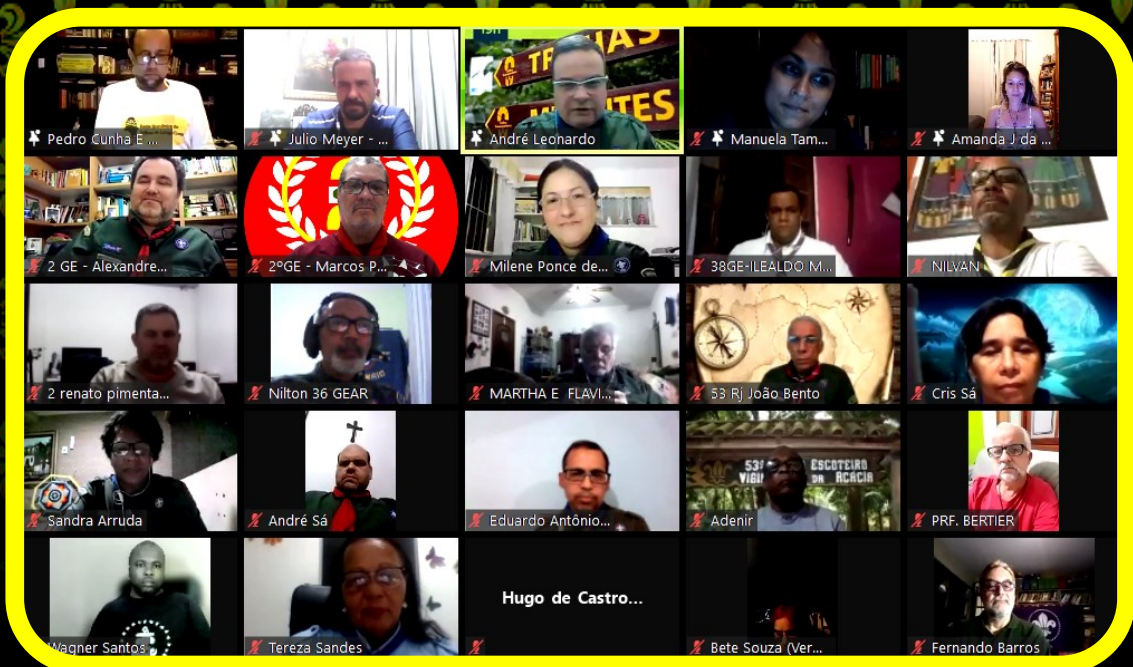


As trilhas serão sinalizadas por pegadas nas cores amarelo e preto e trarão a identidade da região onde se localizam.





Estavam presentes nessa “LIVE”, os chefes Renato Pimenta, Marcos Pontes, André Gustavo e Alexandre Pimenta que faz parte. É um projeto para os grupos escoteiros ficarem responsáveis por parte das trilhas de longa duração, fazendo pequenos reparos e cuidando delas. O chefe Alexandre Pimenta será o coordenador do projeto, ele será responsável por fazer essa interlocução entre o movimento escoteiro e os órgãos responsáveis pelas trilhas. Organizar os grupos escoteiros para que façam a manutenção de forma correta, acompanhar as dificuldades que estão tendo, acompanhar se estão efetivamente fazendo o trecho. Será um facilitador para que os grupos realizem suas tarefas e seja legal para os jovens. Junto com a região e o grupo de trabalho, criar atividades que estimulem os jovens a participarem da iniciativa.





VAMOS CANTAR?



MORTE DE SHERE-KAN

(Ritmo Cavaleiros do céu)

A promessa de Mowgli era matar Shere-kan
Para a paz de seu povo, Akelá e do seu Clã
Com Messua, ele vivia e no campo pastoreava
Sonhando acordado, sua caçada ele armava.

Ipi-ia-iê, ipi-ia-iô

A caçada ele armava

Conforme o combinado, avistou o Lobo Gris
Sentado numa rocha, por sinais ele lhe diz:

O tigre já chegou e alimentado já está

E os búfalos com o Akelá se preparam pra ajudar

Ipi-ia-iê, Ipi-ia-iô

Se preparam pra ajudar

Em Rama montado, a caçada comandou,

E o tigre traiçoeiro sob as patas terminou

Na Roca do Conselho, sobre a pele ele dançou

Cumprindo a promessa, Shere-kan ele matou

Ipi-ia-iê, Ipi-ia-iô

Sobre a pele ele dançou





VAMOS BRINCAR

Com um lápis ou caneta, ligue as figuras do lado esquerdo ao número da coluna da direita para identificar o personagem corretamente.



01 **BAGHERA** - A pantera negra que ensinou Mowgli a correr, subir nas árvores e a caçar.

02 **KAA** - A sábia e astuta serpente que ensinou Mowgli a pensar antes de fazer as coisas.

03 Os filhos de Raksha e Pai Lobo, que passaram a ser irmãos de Mowgli, entre eles o **LOBO GRIS**.

04 **RAKSHA (Mãe loba) e PAI LOBO** - Pais adotivos de Mowgli, que cuidaram dele com muito carinho.

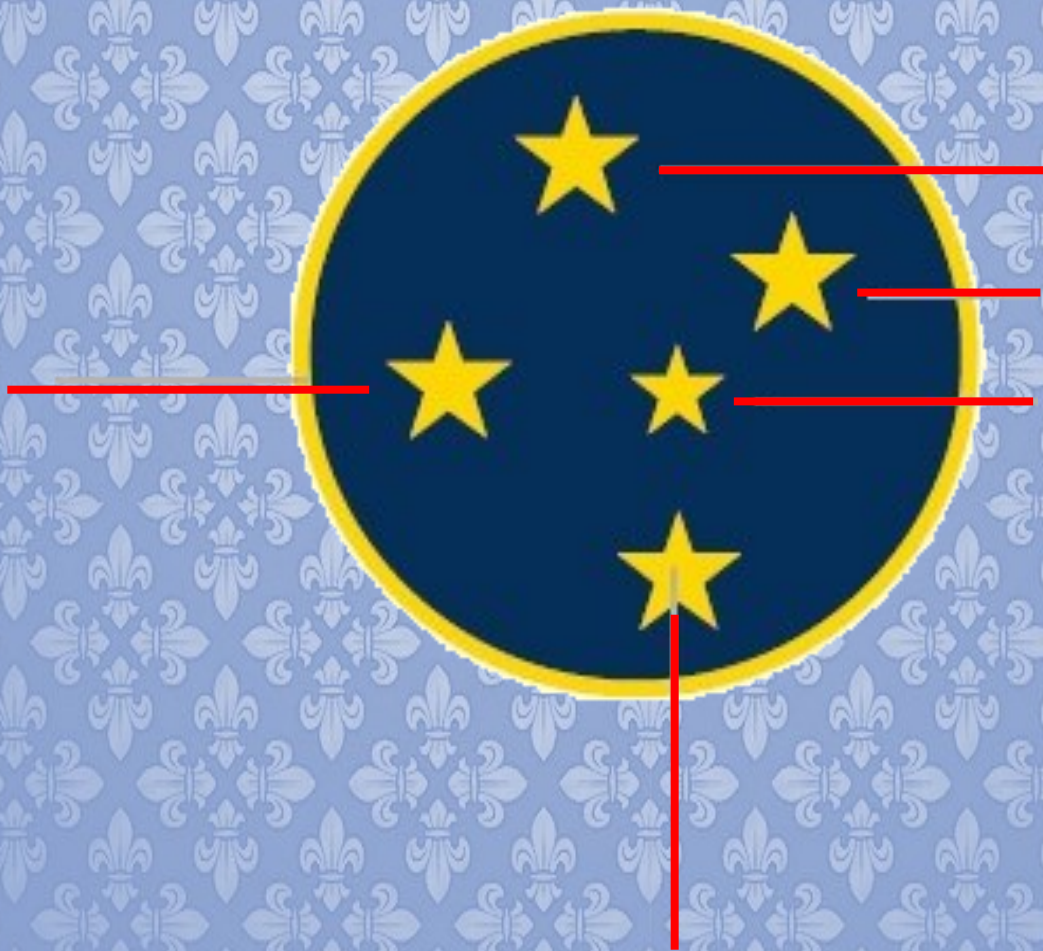
05 **AKELÁ** - É o lobo que chefia a Alcateia. Ele guia e orienta os lobinhos

06 **BALOO** - O urso pardo, que apresentou para Mowgli a Lei da Selva e o ensinou a conviver com os outros animais.



VAMOS BRINCAR

Quais os nomes das 5 estrelas que compõem a constelação do Cruzeiro do Sul?





No dia 19/06, aconteceu o Encontro Regional de Graduados do Ramo Sênior.

Uma atividade muito interessante, na qual os jovens tiveram palestras de diversos temas, que foram divididos em dois módulos:

Módulo 1 (manhã)

Adm do tempo

Progressão pessoal

Liderança

Música Escoteira

Adm financeira

Ramo Pioneiro

Módulo 2 (tarde)

Socorrismo

Orientação

Projeto

Sistema de Patrulha

Mergulho





Nesse evento tivemos a participação do chefe da Tropa Sênior, Marcos Pontes, falando sobre a diferença entre mergulho de apneia e autônomo, e da nossa guia Gabriela Varela, monitora da patrulha Pedra da Gávea.



FOGO DE CONSELHO

06—ARRUMANDO A FOGUEIRA E ACENDENDO O FOGO DE CONSELHO

Continuação do Pergaminho de maio.

6.4. TIPOS DE FOGUEIRA

Três tipos de fogueiras são comumente usados para Fogos de Conselhos, com características para cada tipo de fogo:

TIPO ESTRÊLA—Com toras grandes de madeira colocadas no chão , com um centro único, como os raios de uma roda. Um fogo desse tipo queima lentamente e não se apaga com facilidade, pois à medida que as toras forem queimando, você as empurra para o centro. Esse tipo de fogueira é raramente usado, só mesmo no caso do Fogo de Conselho com número muito reduzido de participantes.



TIPO PRATELEIRA—Essa fogueira também é conhecida por tipo americana ou fogo cruzado, é, sem dúvida, a mais indicada para qualquer Fogo de Conselho. Semelhante a uma chaminé, por onde se alimenta o fogo, é mais usada por ser fácil de montar e dar uma quantidade muito boa de luz e calor. Como é feita em camadas, o fogo pode iniciar por cima, com vantagem de ser duradouro e se alimentar automaticamente.



FOGO DE CONSELHO

TIPO PIRÂMIDE — É formada com a lenha sendo empilhada de pé, com a base aberta e um ponto superior central. De fácil montagem, porém, não pode ser construída em tamanho maior pelo perigo que representa quando cai em consequência da queima. Proporciona muito calor, consome com facilidade e necessita de relativa quantidade de lenha para reposição.



A fogueira é o ponto de destaque para o Fogo de Conselho, porém, quando não for possível realizar a montagem da fogueira ou as condições climáticas não permitirem a realização da atividade externamente, sempre poderemos, com criatividade, usar uma alternativa.

Uma lâmpada ou um lampião, circundados com pedaços de lenha e papel celofane vermelho, ou uma lata com brasas e pouco fogo (tipo pescador), com o mesmo ritual, pode transformar-se no centro do nosso Fogo de Conselho. Para isso, precisamos apenas que o dirigente seja um líder e possua imaginação para criar o clima próprio.



FOGO DE CONSELHO

6.4. TIPOS DE ISCAS

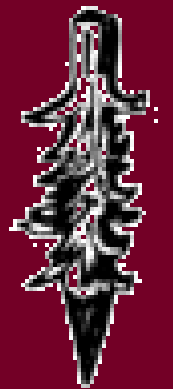
Devemos usar do meio mais rápido para acender o fogo, preparando a fogueira adequadamente. Isso quer dizer que Fogo de Conselho não é local próprio para demonstrações de habilidades mateiras, acendendo o fogo com apenas dois palitos de fósforos, provocando demora e impaciência dos presentes, com o sério risco do fogo não pegar e frustrar a todos.

Para evitar o vexame na hora de acender o fogo, devemos recorrer adequadamente a “iscas” previamente preparadas.

Combustível líquido, tipo querosene, pode eventualmente ser usado, porém, além de representar um pequeno risco, possuem cheiro desagradável e denunciador. De qualquer forma, seja a que método vamos recorrer, tudo deve estar preparado, de maneira estratégica, antes que qualquer menino chegue ao local, e não podemos deixar de preparar “em cima da hora”.

As iscas são materiais previamente produzidos, normalmente sólidos, tais como:

ACENDALHO - Uma boa espécie de acendalho pode ser feita facilmente, fendendo um graveto fino numa série de talhadas, respes ou barbas, como mostra a figura. Chama-se isso de “isca arrepiada”. Colocada de pé, com as pontas das lascas livres viradas para o chá, pegará fogo facilmente, logo formando chamas.



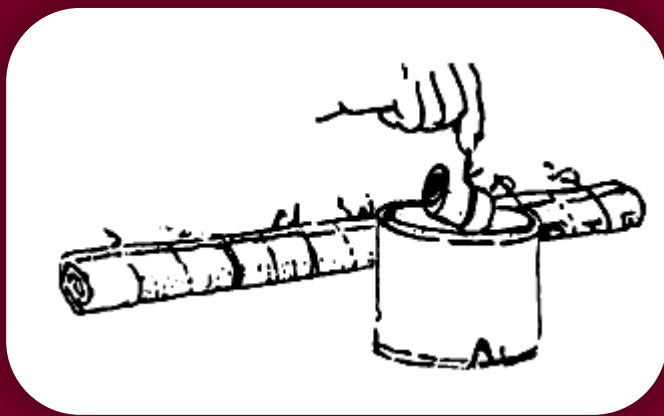
MASSA DE ISOPOR - Essa isca se obtém misturando isopor com gasolina. A mistura pode ser feita na própria mão, lambuzando um pedaço de isopor com gasolina e amassando-o até que forme uma massa homogênea. Outra forma é colocando gasolina dentro de uma lata e jogar pedaços de isopor dentro.



FOGO DE CONSELHO

O isopor vai se desmanchando com a reação e formando uma massa no fundo da lata. Preferencialmente, essa massa deve ser guardada dentro de uma lata ou embrulhada em plástico. Mesmo que seja deixada em contato com o ar, pode ser usada, pois cria uma casca externa protetora.

JORNAL COM PARAFINA - Enrole umas folhas de jornal e amarre com barbante a cada 5 cm. Corte em pedaços iguais e mergulhe-os em parafina derretida. O mesmo pode ser feito com algodão. Depois de secos, podem ser cortados facilmente em pedaços. Permanecem inalterados ao longo do tempo e podem ser usados a qualquer momento, sem que se tenha que guardá-los de forma especial.



Continuação no Pergaminho de julho.





A NOSSA TROPA

(Ritmo da música "A Praça")

Hoje eu acordei bem cedinho pra acampar
Vesti meu uniforme e tomei o meu cantil
Busquei o meu bastão colocando-o junto a mim
Fiz um sinal de alerta e marchei até aqui .



Senti que meus companheiros todos me reconheceram

E eles responderam com a mesma saudação
Ficaram tão contentes que até me comoveram

Aí então eu fiz esta canção:

A mesma tropa, o mesmo Chefe
Os mesmos totens, os mesmos irmãos
O Escotismo é um movimento
Que nos trás vida e alegria ao coração.





O “TOQUE MÁGICO” DE KIPLING

“Aviso

Excursão à Rocha do Carpinteiro. A patrulha se reunirá na parada de ônibus da Cocheira, às 9h00 em ponto, na segunda-feira de Pentecostes. Uniforme Completo. Tragam sandwiches e alguma coisa para merenda. O regresso será por volta das 21h00.

Assinado: Sam Brown, Monitor”.


Eis, tanto que posso me recordar, o texto do aviso fatídico, exceto que Sam soletrara “excursão” com dois “s” e dera dois tiros em “sandwiches”, pondo um t em “witches” e deixando faltar o de “sand”.

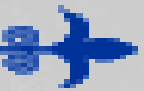

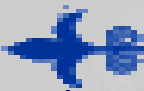
Na hora marcada, reunimo-nos na parada de ônibus completamente uniformizados, conforme instruções, exceto o jovem Dave Potter, que há pouco ingressara na Tropa e ainda não estreara a camisa e o calção curto. Resmungamos ao vê-lo aproximar-se. Em homenagem à ocasião, vestia uma camisa de “cricket” branca, um cinto listrado em vermelho e amarelo, com uma fivela em forma de serpente. Umas calças balofas, de sarja azul, abotoadas abaixo do joelho e um chapéu escoteiro novinho em folha.

Pobre garoto! Estava tão satisfeito consigo mesmo e tão orgulhoso de seu chapéu escoteiro novo, que não tínhamos coragem de pedir-lhe para tirá-lo. O ônibus chegou e amontoamo-nos no seu interior.

Era um lindo dia, com cúmulos brancos vagueando através do céu azul e uma brisa viva de alto mar fustigando as cristas dos vagalhões do Mar do Norte, à medida que vinham rolando para despedaçarem-se em espuma sobre a praia de seixos na base do penhasco. Banhamo-nos em poças rodeadas de rochedos, caçamos caranguejos, juntamos algas, ricocheteamos pedras chatas pela superfície da água, brincamos de uma espécie de bilhar com pedras roladas e praticamos todas as atividades que os escoteiros podem praticar à beira-mar, num feriado como é a segunda-feira de Pentecostes. A maior parte da pequena enseada estava ao nosso dispor. As multidões dos dias feriadados preferiam as areias e as paisagens litorâneas mais ao Norte.

Dave Potter gozara um dia maravilhoso. Sendo novato, estava frequentemente em embarço. Escorregou sobre as algas e caiu sentado numa poça. Comeu demais à hora do almoço. Ficou ligeiramente adoentado e foi descansar numa gruta. À hora da merenda, sua camisa branca não estava mais branca, seu cinto estava torcido, suas meias estavam caídas e os joelhos de suas calças de sarja azul, sem falarmos no assento, estavam manchados de verde: mas, o que quer que acontecesse, seu novo chapéu de escoteiro foi sempre cuidadosamente protegido de qualquer avaria.





A medida que o dia avançava, a brisa ficou mais fresca, e alguns pingos de chuvas principia-ram a cair. Depois da merenda, Sam olhou para o céu e declarou que fora um dia e tanto. As ordens foram dadas para limpar o local, preparar as mochilas e se apresentarem. Com o melhor aspecto possível, formando no alto do penhasco para uma rápida inspeção pelo monitor antes da partida.

Enquanto lá estávamos, uma rajada de vento açoitou o chapéu escoteiro novo de Dave e tirou-o de sua cabeça. O chapéu saiu rodando através do gramado e como um arco sumiu por trás da beira do penhasco. Com um grito, Dave correu atrás dele e desapareceu também.

Quando descemos e nos aproximamos do local onde caíra, jazia desacordado com o rosto sobre as pedras. Parecia ter-se esborrachado de lado. Não era um quadro agradável de se olhar e nada conveniente para um punhado de jovens escoteiros como nós. Seu olho esquerdo estava entreaberto, imóvel, e ele fazia uns ruídos esquisitos e borbulhantes em sua garganta.

Rodeamo-lo, apavorados e aterrorizados. E aí, nos viramos todos e olhamos para Sam.

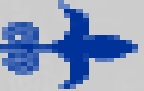

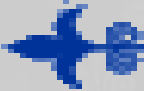
Durante quase meio minuto, Sam não reagiu, nada fez. Então, ajoelhou-se lentamente e, estendendo a mão, fechou aquele olho entreaberto.

A seguir, ergueu com toda cautela a cabeça de Dave, inclinou-se ligeiramente para que o san- gue que estava borbulhando em sua garganta escorresse para fora da boca sobre as pedras. Depois disso, o som de gargarejo cessou e sentimo-nos aliviados.

Num capítulo anterior eu disse que Sam nunca dava ordens. Nesta ocasião procedeu da mes- ma forma. Apenas nos disse o que fazer e obedecemos.

De uma coisa eu me lembro: é que deu as instruções a cada um pelo nome. Não exclamou ao acaso. “Vá alguém buscar auxílio”, ou “Corra e traga água, um de vocês”. Ele disse: “Jack! Você é o melhor corredor”, ou algo parecido – para avivar o nosso brio, se é que você me entende antes de dizer o que queria que fizéssemos.

E como ficamos contentes em obedecer, saindo do estado de terror. Alguma coisa para fazer, para realizar! Era tudo o que desejávamos. Jack, tendo Fred por companhia, foi enviado para a cabi- ne de telefone no fim do caminho do penhasco, com a instrução de apertar o botão de emergência e pedir ao telefonista o hospital mais próximo. Devia então relatar ao pessoal do hospital que um rapaz despencara de um rochedo de 9 metros de altura ao norte da Rocha do Carpinteiro, estando incon- sidente e seriamente contundido. Depois de ter feito este chamado, que esperasse do lado de fora da cabine até a chegada da ambulância, a fim de conduzi-la para ao lugar certo. Se o pessoal do hospi- tal desse algumas instruções específicas, Fred é quem devia voltar e transmiti-las, enquanto Jack aguardava. A tarefa de Peter foi reunir todas as capas de chuva e os lenços escoteiros para o caso que fossem precisos. O “Bolha” foi enviado ao grupo mais próximo de habitações, a fim de obter aju- da de adultos. O resto da Patrulha recebeu instruções para juntarem a madeira lançada à praia pelas ondas para talas, caso fossem necessárias.



Fui um dos apanhadores de madeira e lembro-me que, em pouco tempo, tínhamos juntado o bastante para fazer uma fogueira, mas que Sam não nos permitiu parar e continuou mandando apanhar sempre mais.

Mais tarde, compreendi que a sua ideia foi a de manter-nos ocupados. Nada havia que pudéssemos fazer. Ele próprio estava agachado pacientemente ao lado do Dave inconsciente, vigiando e esperando. Deve ter sido uma terrível provação para ele, sentado ali sozinho, não fazendo coisa alguma. Colocara algumas capas de chuvas por cima do jovem Dave, a fim de aquecê-lo, e, de vez em quando, eu o vi mover-se para a frente, a fim de despejar o sangue de sua boca. Ficou fazendo isto – apenas isto e nada mais até que o socorro chegou.

Bom, não se ganha medalhas por apenas não perder a cabeça e tanto quanto me lembro, ninguém bateu nas costas de Sam Brown dizendo: “Muito bem.” Ninguém lhe disse que salvara a vida do Dave, e ninguém lhe agradeceu por postar-se como uma barricada entre os garotos mais moços sob sua direção e o espetáculo horrível do seu companheiro ferido. Pode acontecer mesmo que algumas pessoas julgassem-no digno de censura, por deixar que Dave disparasse por cima do penhasco. Nada sei a este respeito. Tudo o que sei é que Sam não somente conservou sua calma, mas a nossa também. Não demonstrou artes mágicas de primeiro socorros, porque convenceu-se de que os ferimentos de Dave eram tão sérios que qualquer tentativa para tratar dos mesmos teria provavelmente resultado em mais dano do que bem. Entretanto, dentro destes limites, sua atuação foi sem falha.

Em primeiro lugar, dominou a situação com firmeza;

Em segundo lugar, tomou tempo para refletir antes de agir;

Em terceiro lugar, ficou com a pior tarefa- a inativa- dando a todos os outros algo de positivo para fazer. Ao mesmo tempo, permaneceu no centro dos acontecimentos, donde podia conduzir as operações necessárias;

Por fim, as ordens que nos deu foram claras e simples. Chamou a cada um pelo nome, dando-nos uma tarefa específica de acordo com a nossa habilidade.

Kipling resumiu tudo isso naquele seu poema:

“Se você conservar a sua calma quando todos ao seu redor já perderam, e acusando estão você...”

Fora o toque de Kipling que conduziu os Pica-paus através daquela situação terrível. Foram as qualidades de liderança, que nós tínhamos visto nas pequenas coisas, salientando-se numa ocasião importante.

Algum dia, poderá ser sua vez. Nunca podemos prever.

John Sweet, Atividades de Patrulha, 1949.

São João Batista foi o santo que anunciou a vinda do Senhor e que o batizou.



Nasceu no ano 2 a.C. e morreu no ano 27 d.C. É o único santo para o qual se celebra o nascimento (a 24 de junho) e a morte (a 29 de agosto).



O 2° GE São João Batista da Lagoa é o legítimo sucessor da 1a. Associação de Escoteiros Cathólicos da São João Batista da Lagoa, a qual, junto com outras duas associações, deu origem à UEB — União dos Escoteiros do Brasil.

Sua fundação ocorreu em 17 de novembro de 1917, na Paróquia que deu origem ao nome do nosso grupo.

As nossas reuniões ocorrem aos sábados das 14h30 às 17h30, na sede do grupo, localizado na rua Voluntários da Pátria, 287, no bairro de Botafogo, Rio de Janeiro—RJ
Maiores informações favor nos contatar:



[\(21\) 99902-3840](tel:21999023840)



contato2gerj@gmail.com



pergaminhosdo2ge@gmail.com



[@escoteirosdolagoarj](https://www.facebook.com/escoteirosdolagoarj)



[@lagoa2ge](https://www.instagram.com/lagoa2ge)



<https://site.2gelagoa.org>

ou pessoalmente nos horários e dias de reunião.

O adulto responsável por esse expediente é o nosso Dir. Adm. Sr. Pedro Paulo Salomão, que pode ser contatado por esse meio.



Marcos Pontes de Oliveira

Edição e Redação

Dayse & Fernando Arosa

Revisão